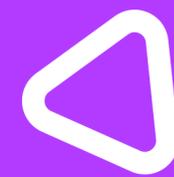


Programas Educativos 2021—2022



Nestes dois últimos anos, a sociedade participou num dos maiores desafios colocados à humanidade. Com a evolução de uma realidade pandémica, foram exigidas responsabilidades e estratégias à escala planetária. O Serviço Educativo da Fundação de Serralves reposicionou-se num (re)inventar permanente, adotando novas formas de comunicação com o seu público, fazendo parte da sua missão dar continuidade à promoção de uma educação transformadora e diferenciada.

O ano letivo 2021/2022 traz consigo novos desafios e perspetivas educativas, com a expectativa positiva de nos reencontrarmos com Serralves, através de **três tipologias de ação:**

Escolas em Serralves
Serralves nas Escolas
Serralves Digital

A presente oferta educativa – no âmbito da Educação Não Formal – assume como *modus operandi* um compromisso ativo para com as diretrizes e princípios definidos pela **Organização das Nações Unidas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: “Transformar o nosso mundo”**, bem como da Comissão Europeia ao nível da implementação das **Nature-Based Solutions e Re-Naturing Cities**.

Na perspetiva de acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, o Serviço Educativo, no âmbito da iniciativa Portugal Inovação Social, dá continuidade ao desenvolvimento dos projetos: **Con(s)ciênciarTE; Olhares Inclusivos; Janelas para o Mundo; Tenho 25 Anos pelo Olhar do Cinema**.



As linhas de atuação referentes aos eixos Artes e Ambiente destacam-se por verbos de ação:

Experimentar

Atividades destinadas à comunidade escolar

Integrar

Atividades de promoção da inclusão social e intelectual

Partilhar

Atividades para famílias, jovens e crianças

Envolver

Atividades para o público adulto

Experimentar, integrar, partilhar e envolver são verbos de ação que convidam o público à participação em novas aprendizagens, enquanto processos de inspiração, curiosidade, motivação, reflexão, diálogo e experimentação do conhecimento.

A informação detalhada encontra-se em www.serralves.pt.

Modo de Usar

Desenvolvida de acordo com as diferentes tipologias de público, faixas etárias, necessidades e características, a brochura está organizada segundo os verbos que orientam as ações. Cada verbo de ação está afeto à descrição da nossa oferta de atividades: visitas orientadas; visitas-oficina; oficinas; projetos em continuidade; entre outras.

Marcamos encontro com Serralves!

Programas Educativos 2021—2022

Índice

Experimental

Visitas Orientadas	6
Visitas-Oficina	7
Oficinas	11
Projetos em continuidade	18
Visitas Virtuais	32
Professores	34

Integrar

Programa Olhares Inclusivos	37
Visitas em língua gestual portuguesa	38
	39

Visitas orientadas	39
Visitas-Oficina	40
Oficinas	40

Partilhar

Crianças e jovens	41
Famílias	42
	43

Envolver

Visitas orientadas no Parque	44
Visitas em autonomia no Parque	45
	45

Programas Educativos 2021—2022

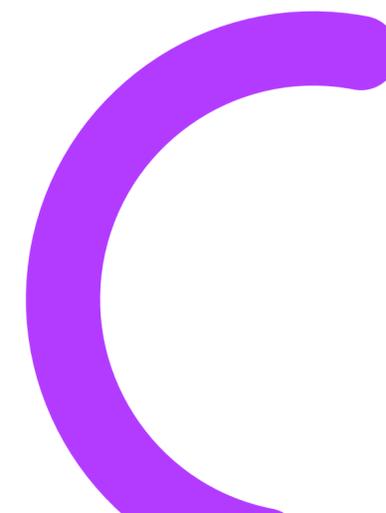
Índice

Comunicação e divulgação de ciência	46
Visitas orientadas às exposições no Museu	46
Arte contemporânea: programa público	46

Marcações	47
-----------	----

Tarifário	48
-----------	----

Contactos	49
-----------	----



Experimentalar 2021—2022

Experimentalar

EXPERIMENTAR a arte, o ambiente e os temas afetos a estes eixos, a partir da realização de atividades práticas, da partilha de experiências, da reflexão e do diálogo. Trata-se do verbo orientador dos programas desenvolvidos para a comunidade escolar.

Público alvo: Comunidade escolar
Pré - Escolar
1.º, 2.º, 3.º Ciclos do Ensino Básico
Secundário e Profissional
Ensino Superior

Tipologia de atividades: Visitas
Orientadas, Visitas-Oficina, Oficinas

Eixos temáticos: Artes e Ambiente



Visitas Orientadas

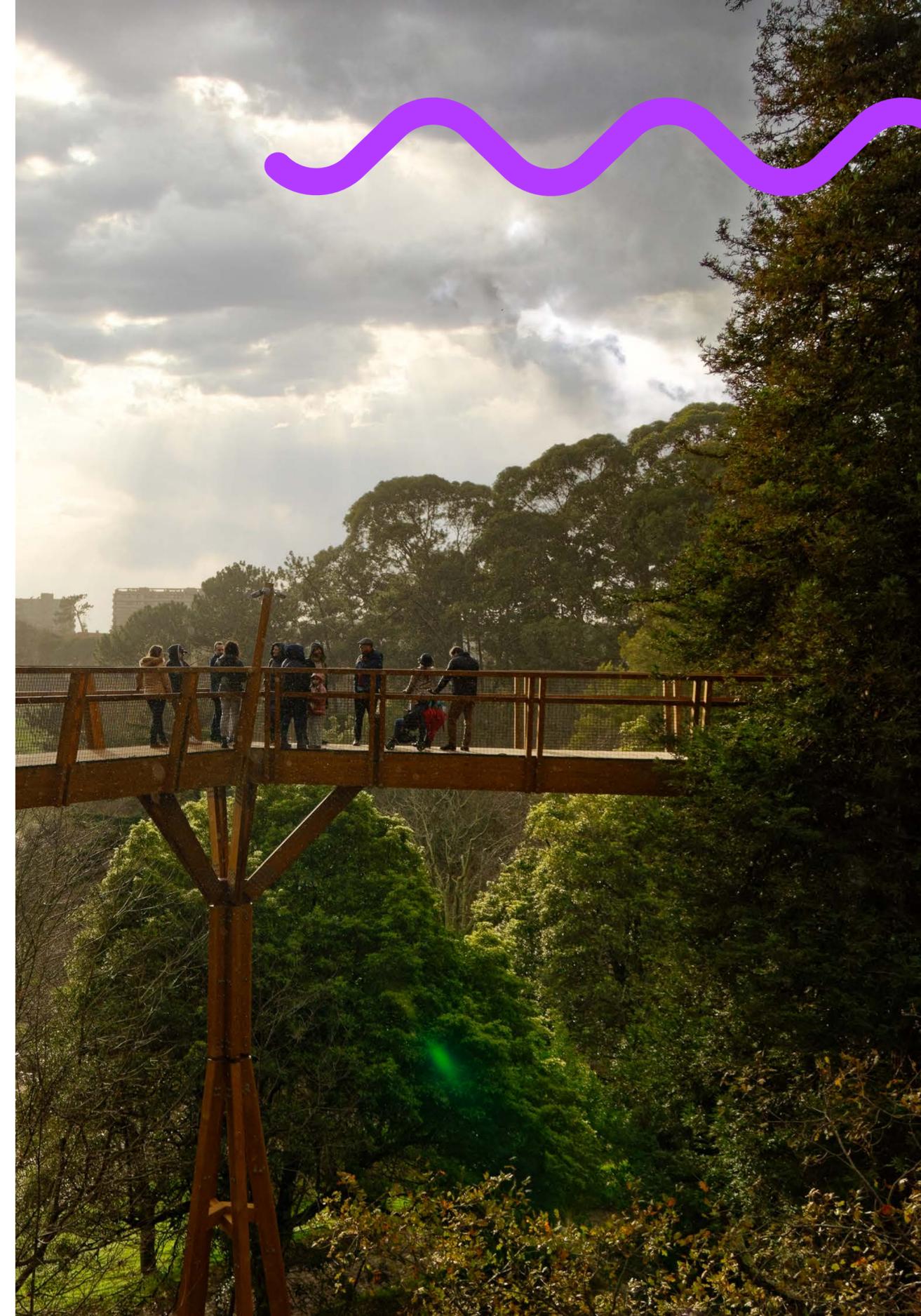
As visitas orientadas procuram privilegiar os diferentes espaços e recursos da Fundação de Serralves (Museu, Parque, Casa do Cinema Manoel de Oliveira), através da exploração e desenvolvimento do vocabulário plástico, científico e criativo e da sensibilidade para as diversas linguagens da arte, ambiente, ciência e sustentabilidade.

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Superior e Profissional

Duração: 1h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

As visitas podem ser adaptadas a cada nível de ensino, do pré-escolar ao ensino superior, mediante marcação prévia.



Parque

Atividade Nova

Exposição “Reservas da Biosfera - Rede Portuguesa e CPLP”

A Exposição é dedicada à exploração e conhecimento do património natural que caracteriza os territórios que constituem a Rede dos Países da CPLP, verdadeiros laboratórios vivos de sustentabilidade, distinguidos pela Unesco pela qualidade do seu património natural e cultural, pela harmonia que privilegiam entre a salvaguarda do património e o bem-estar das comunidades residentes.

Conceção: Dina Marques e Carlota Carqueja

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Superior e Profissional

O roteiro da exposição pode ser consultado [aqui](#)

Enraizado no ar

Atividade Nova

Uma viagem com Ai Weiwei

As árvores são seres sábios da floresta e estabelecem ligações únicas, num avançado sistema de comunicação. A seiva, que por elas corre, alimenta a esperança de um mundo sustentável. Contrariando o respeito pelo “modus vivendi” natural, a ação humana reposiciona elementos e habitat e o pensamento contemporâneo constrói-se alicerçado na reflexão sobre o cenário atual. Num diálogo com a Natureza, e incidindo na perspetiva de Ai Weiwei, o convite é para a realização de um percurso, onde se vislumbram peças do artista no Parque de Serralves, raízes poéticas, pontas soltas que nos conduzem a uma árvore maior, imponente no seu silêncio e crua na mensagem que se faz sentir. Uma árvore oca, que abriga agora gritos de revolta e de luta. Uma árvore que

ecoa por si e pelas suas raízes soltas a necessidade de colocarmos os pontos nos “is” para um mundo viável.

Conceção: Maria Mata

Público-alvo: 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Superior e Profissional

Pelos caminhos do Parque

A arte e a paisagem definem o Parque de Serralves e os seus caminhos são o veículo que usamos para o explorar de forma atenta. A diversidade conta com a presença de árvores notáveis, diferentes jardins temáticos, uma organização espacial e diversidade biológica singulares em plena teia urbana do Porto. A relação com os espaços arquitetónicos envolventes fazem deste Parque uma das maiores referências paisagísticas portuguesas, onde os percursos desenhados sob a forma de visitas orientadas,

procuram promover, sensibilizar e consciencializar para a importância da biodiversidade presente.

Conceção: Marco Ramos

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Superior e Profissional

Treetop Walk

Uma viagem sensorial

Um percurso pela copa das árvores leva-nos a vivenciar experiências únicas, permitindo-nos usufruir de um ambiente natural relaxante e singular no Parque de Serralves. Escutar o canto das aves ou observar os seus ninhos, sentir o relevo e a textura das folhas, são algumas das experiências a vivenciar. Pé ante pé, por entre ramos e folhas, o convite é para a observação, exploração e perceção da biodiversidade que as árvores albergam nas suas copas, bem como

das paisagens do Parque nas suas diversas dimensões. À medida que se avança, vamos tomando consciência da sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas e bem-estar humano.

Conceção: Isabel Bessa

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Superior e Profissional



Museu

Exposições no Museu

O Museu de Serralves apresenta um programa diversificado de exposições que constituem oportunidades singulares para vivenciar e refletir sobre a arte contemporânea. Para além de contextualizarem as obras expostas, as visitas orientadas têm como método o acolhimento de diferentes modos de ver e o estímulo da autonomia de quem nos visita na sua relação com a obra de arte e com temas afetos à contemporaneidade.

Espaços arquitetónicos

Desenhado por Álvaro Siza, um arquiteto de prestígio nacional e internacional, o Museu de Serralves é o ponto de partida para uma experiência

que relaciona a sua arquitetura com a da Casa de Serralves, exemplar único da arquitetura Art Déco, e com o Parque de Serralves. A história deste lugar — que no seu conjunto paisagístico e arquitetónico foi classificado como Monumento Nacional em 2012 — é desvendada.

Esculturas no Parque

A Coleção do Museu de Arte Contemporânea de Serralves conta com um importante conjunto de obras que propõem diálogos entre a arte e a natureza e os conceitos relacionados com arte e paisagem. Neste contexto, esta visita orientada propõe a descoberta do acervo de escultura contemporânea ao ar livre sob o formato de um percurso que procura estimular o olhar atento e a reflexão crítica sobre as diversas linguagens da arte.

Casa do Cinema Manoel de Oliveira

O Serviço Educativo desenvolve visitas orientadas à exposição permanente da Casa do Cinema Manoel de Oliveira e às exposições temporárias, realizadas pelo programa anual da Casa.

No âmbito da exposição permanente, as visitas orientadas têm por objetivo principal explorar o universo poético e contexto histórico no qual as obras do cineasta Manoel de Oliveira foram produzidas, além de estimular a reflexão à temática associada ao cinema e à sua história. Para as exposições temporárias, as visitas orientadas destacam as temáticas centrais de cada exposição com o propósito de estimular o contacto com as diversas linguagens do cinema.

Visitas-Oficina

As visitas-oficina oferecem a possibilidade de exploração do património artístico, arquitetónico, paisagístico e biológico de Serralves, ao longo de percursos que conjugam a componente teórica e dialogante, com a realização de momentos de experimentação nos diferentes espaços.



Parque

As visitas-oficina procuram explorar as diversas dimensões e espaços do Parque de Serralves, desde a dimensão biológica assente na biodiversidade presente, à singularidade arquitetónica e paisagística.

Duração: 2h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

Atividade Nova

O alarme poético de Weiwei

O Parque de Serralves acolhe o olhar ativista de Ai Weiwei que pousa sobre o impacto da desflorestação e da devastação do ambiente natural. Nesta visita-oficina vamos conhecer as várias intervenções artísticas do autor e explorar, através dos processos criativos e performativos, o valor das florestas e da relação entre o Homem e a Natureza. Num alarme poético, a obra de Ai Weiwei levanta questões ambientais e apela à necessidade de preservar o património arbóreo em rápido desaparecimento. Vamos encontrar-nos com a Natureza através da poesia e explorar criativamente a interação entre o Homem e o que o rodeia, reinventando os lugares escondidos do Parque.

Conceção: Mariana Moranduzzo

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Superior e Profissional

Atividade Nova

Charcos de Serralves

Os charcos são pequenos ecossistemas de água doce parada, que, mesmo dentro das cidades, conseguem ter uma enorme riqueza de fauna e flora e transformar qualquer jardim num pequeno oásis para a biodiversidade. O complexo de charcos do Lameiro de Serralves alberga muitas espécies de plantas e animais aquáticos, entre as quais algumas raras e ameaçadas de grande beleza, que aqui encontram um local ideal para prosperarem. As visitas promovem a descoberta e compreensão desta riqueza através de atividades de observação e exploração multissensorial.

Conceção: Jael Palhas

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Visita-Oficina desenvolvida em parceria com o Centro de Ecologia Funcional

Atividade Nova



Exposição “Reservas da Biosfera - Rede Portuguesa e CPLP”

A Exposição é dedicada à exploração e conhecimento do património natural que caracteriza os territórios que constituem a Rede dos Países da CPLP, verdadeiros laboratórios vivos de sustentabilidade. A oficina desafia-nos à inspiração pelos múltiplos projetos inovadores cuja gestão assenta na sustentabilidade dos recursos, no turismo de natureza, na eficiência energética, entre outros.

Conceção: Carlota Carqueja e Dina Marques

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e Profissional

O roteiro da exposição pode ser consultado [aqui](#)

Atividade Nova



As Plantas, o Carbono e o Clima

As áreas urbanas são responsáveis por mais de 70% das emissões globais de CO₂ a partir dos combustíveis fósseis, a principal causa implicada nas alterações climáticas globais. O conhecimento detalhado dos fluxos de carbono emitido e armazenado nas áreas urbanas é fundamental para o estabelecimento de medidas de redução das suas emissões. As zonas verdes das áreas urbanas poderão ter um papel muito relevante na mitigação das emissões de CO₂ porque as plantas fixam carbono nos seus tecidos, através da fotossíntese, funcionando como armazéns de carbono. Por outro lado, as plantas e os organismos do solo, também respiram, devolvendo CO₂ para a atmosfera. Conhecer e quantificar este balanço é fundamental para a nossa perceção sobre o contributo das áreas verdes para a mitigação do CO₂

atmosférico. Para entendermos o ciclo do carbono, inerentemente associado ao ciclo da água, na mata do TreeTop Walk de Serralves podemos encontrar uma instalação piloto num sobreiro, apetrechado com vários tipos de sensores, monitorizando em tempo real a quantidade e os fluxos de carbono e água ao longo do ano, que irão permitir estimar o potencial de sequestro de carbono pela vegetação. Os sensores irão funcionar como tradutores da atividade da árvore, permitindo o estabelecimento de um diálogo com as pessoas.

Conceção: Cristina Nabais

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Projeto desenvolvido em parceria com o Centro de Ecologia Funcional - Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra

Paisagens do Parque

O Parque de Serralves é um espaço de sonhos, de proporções medidas e de espaços trabalhados que perpetuaram a forma e imagem que hoje conhecemos. É nesta interação entre desenho do jardim e a biodiversidade que dele advém que iremos explorar, experimentar e guardar memórias do Parque.

Conceção: Marco Ramos

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Secundário e Profissional

Curioso Caminhante

Já vamos a caminho pelos trilhos da Natureza. Deambulamos, percorremos e exploramos vários espaços. Um passo, outro e depois outro no desenho serpenteado dos nossos pés. A subir, a descer, a voar ou a rodopiar, vamos nós a reinventar o

percurso e a desfrutar do lugar. Nesta oficina teremos a oportunidade para despertar a curiosidade, conhecer e abraçar a diversidade do património natural do Parque de Serralves, sempre acompanhados por um curioso caminhante, sem dúvida um companheiro deveras invulgar.

Conceção: Mariana Moranduzzo

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Superior e Profissional

Treetop Walk

Na copa das árvores

Serralves convida-te a um passeio singular ao nível da copa das árvores onde poderás observar os vários espaços naturais e culturais existentes no Parque de Serralves e explorar a sua biodiversidade. O Treetop Walk, passadiço de 260 metros de comprimento, inserido na mata do

Parque, desafia-nos a despertar os sentidos para o que a Natureza tem de melhor. Observar os ramos mais altos das árvores e a composição que criam no espaço, ouvir o canto das aves e quem sabe encontrar um ninho, deixar o olhar reparar nas formas e cores, são experiências que fazem parte desta viagem inesquecível e inspiradora com as paisagens e biodiversidade do Parque.

Conceção: Isabel Bessa

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Superior e Profissional



Museu

Exposições no Museu

Especialmente desenvolvidas para cada exposição, as visitas-oficina partem da investigação sobre a temática curatorial e a trajetória dos artistas apresentados. Em cada exposição uma ou mais propostas estimulam e desafiam os grupos, com o objetivo de promover a vivência da obra de arte e explorar o potencial criativo que a arte contemporânea pode despertar.

Público-alvo: Pré-escolar, Ensino Básico, Secundário e Superior

Duração: 2h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

Arquitetura

Exercícios de exploração do espaço revelam o processo de trabalho do arquiteto e refletem, de modo conjunto, sobre formas de experienciar os espaços. O Museu de Serralves, projetado por Álvaro Siza, é o ponto de partida para diferentes leituras e recriações dos seus espaços expositivos.

Cidade sem fim

Nesta oficina vamos experimentar um pouco o trabalho do arquiteto e do urbanista. O que fazem? Como são pensadas as cidades onde vivemos? Que tipos de edifícios existem? Altos, compridos, sobre a relva ou na água, junto ao mar ou no meio da floresta? Vamos descobrir nesta aventura arquitetónica onde investigar, olhar,

mexer e combinar são a base para criar. Aproxima a tua construção da minha e juntos vamos imaginar cidades que nunca mais têm fim.

Conceção: Inês Azevedo

Público-alvo: Pré-escolar, 1º e 2º ciclo do Ensino Básico

Objetos espaciais. A arquitetura (está) em toda a parte*

Será o que tens no bolso arquitetura? Procuraremos diferentes apropriações em objetos inesperados (do dia-a-dia, desperdiçados ou danificados) e considerando-os tão significantes como os edifícios do nosso quotidiano, imaginaremos pequenas-grandes construções. Um kit, contendo um objeto e uma instrução, será distribuído a cada participante. Do confronto entre o primeiro e a segunda surgirão pistas, f(r)icções que permitirão encontrar a

solidez, a utilidade e a beleza em cada coisa. Brincando com as escalas dessas estruturas encontraremos surpresas em cada objeto banal, criaremos situações surreais, trabalharemos criativa e ludicamente com as representações arquitetônicas e, com isso, obteremos novos e fantásticos mundos.

*Referência de *Architecture is Everywhere*, instalação do arquiteto japonês Sou Fujimoto para a Bienal de Chicago de 2015.

Conceção: João Almeida e Silva
Público-alvo: 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário





Oficinas Ambiente

No Parque ou nas Escolas

Numa perspetiva de aproximação dos diversos públicos às questões e temáticas ambientais emergentes, como a biodiversidade, a paisagem e a sustentabilidade.

-
- ▶ **Biodiversidade**
 - ▶ **Paisagem**
 - ▶ **Quinta Pedagógica**
 - ▶ **Sustentabilidade e Alterações Climáticas**

Cada temática oferece um conjunto de oficinas que possibilitam uma escolha diferenciada em função do contexto e realidade de cada grupo participante.

Duração: 2h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

Local: Quinta do Parque de Serralves ou nas Escolas



Biodiversidade

Atividade Nova

Fungi!

Cogumelos, bolores, orelhas-de-pau e leveduras são tipos de fungos que constituem o Reino Fungi! Estes seres vivos desempenham um papel ecológico muito importante, para além de decompositores, destacam-se pela criação de associações mutualísticas na formação de líquenes e micorrizas, existindo também sob a forma de parasitas. Economicamente são usados para as mais variadas funções, como alimentação e produção de medicamentos. As possibilidades de exploração e descoberta deste Reino são imensas e nesta oficina vamos conhecê-lo!

Conceção: Dina Marques

Público-alvo: 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Oficina desenvolvida em parceria com o Centro de Ecologia Funcional

Comunicação e plantas

A biologia vegetal tem-nos dado a conhecer capacidades surpreendentes que se pensava serem exclusivas do mundo animal. As plantas parecem seres vivos solitários e silenciosos, mas estudos emergentes mostram-nos que secretamente comunicam entre si, criam laços e redes de partilha, formas de comunicar que resultam do desenvolvimento de estratégias para a sua adaptação, sobrevivência e defesa no combate a potenciais agressores. Estes sinais não passam despercebidos à observação e perceção atenta, inspirando-nos nesta oficina para a admirável inteligência e sabedoria das plantas.

Conceção: Dina Marques

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Oficina desenvolvida em parceria com o Centro de Ecologia Funcional

Atividade Nova

Em modo Árvore

As árvores são um elemento fundamental do meio natural, enquanto fonte de alimento e de abrigo para inúmeros seres vivos, fonte de oxigénio e regulação do clima, contribuindo para a formação dos solos e diminuição do seu risco de erosão. Quer nos meios rurais, quer urbanos, as árvores assumem uma importância singular na estruturação da paisagem. São quem melhor exprime e comunica as estações do ano, quem nos dá sombra nos dias quentes de verão e nos abriga da chuva durante o inverno. Mas as árvores não são todas iguais! Distinguem-se por características muito particulares e à semelhança das pessoas, criam laços e conexões para a vida. Explorar o seu valor nas suas diversas dimensões e características é um convite para o mundo das árvores do Parque.

Conceção: Carlota Carqueja

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Secundário e Profissional

Líquenes à conquista do mundo

Na Natureza são muitos os exemplos de organismos que evoluíram na conquista gradual dos mais variados habitats da Terra. No entanto, nenhum outro grupo teve tanto sucesso de colonização por todo o planeta como os líquenes. A chave do seu sucesso? Uma simples e frutífera relação de simbiose que estabelecem entre dois parceiros vivos. Observando os seus formatos de vida e a sua multiplicidade de formas e cores, partiremos em busca da chave do seu sucesso, e por ela inspirados, criaremos construções coletivas tridimensionais, que se revelarão verdadeiras surpresas do espírito criativo e de colaboração entre todos.

Conceção: Anabela Pereira

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Mundo da bicharada

Explorar a biodiversidade animal existente no Parque de Serralves ou na Escola é o desafio da oficina, através da exploração dos diversos recantos da paisagem e dos seres vivos que nela habitam: aves em voo, nos ramos ou no solo; anfíbios nos meios aquáticos ou terrestres; répteis nos muros, nas pedras ou debaixo delas; um ouriço-cacheiro ou um ratinho-do-campo nos seus refúgios... Todos estes seres vivos desempenham um papel crucial no equilíbrio dos ecossistemas e cada espécie apresenta estratégias de sobrevivência e adaptação distintas no seu habitat. De binóculos, lupas, redes e outros apetrechos, a observação destes seres vivos e interpretação dos seus vestígios são exercícios que nos dão a conhecer algumas das suas características singulares.

Conceção: Isabel Bessa

Público-alvo: Pré-escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico

Encontro na Floresta

Todos nós já experienciamos uma Floresta. Na memória guardamos o ar que respiramos, a paz e tranquilidade que nos transmite, a sombra que nos fornece, os sons que nos preenchem, a diversidade de formas e a biodiversidade que acolhem. Continuar a usufruir de todos os seus benefícios e serviços, exige conhecê-la nas suas diversas dimensões e respeitar a forma como se expressa e comunica.

Conceção: Isabel Bessa

Público-alvo: 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Oficina desenvolvida através da exploração da Exposição “A Floresta”, cedida pela Fundação “la Caixa” e BPI

Paisagem

Paisagem portátil

O que cabe dentro de uma pequena caixa portátil? Montes e vales, bosques, matas, campos e montanhas. Guardam-se cheiros e sons. Cabe um passeio, um mergulho e o deslumbramento de uma surpresa atrás da folhagem. Dentro de uma caixa, cabem até os nossos desejos e projetos de intervenção na paisagem. Vamos observar, sentir e interpretar a paisagem, explorar os diferentes habitats e a sua biodiversidade no Parque de Serralves, os pontos de interseção entre arquitetura, arte e natureza, pôr em ação uma máquina mágica de encolher e construir memórias tridimensionais das paisagens que experienciámos e que nos acompanharão em qualquer espaço ou lugar.

Conceção: Mariana Moranduzzo

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Secundário e Profissional

Tudo começa contigo!

O que nos conta a paisagem? O que nos transmite? Como nos inspira? Nem sempre olhamos e percebemos o mesmo. Às vezes pensamos de igual forma e observamos as mesmas coisas, outras vezes, mesmo ao lado uns dos outros, a nossa atenção vai para pontos diferentes. Ler e interpretar a paisagem é um grande desafio. Nesta oficina, vamos olhar em volta, sentir o espaço e aproveitar todas as sensações para explorarmos e compreendermos as paisagens que nos circundam e aprofundar o nosso conhecimento e entendimento sobre as relações que nelas se estabelecem e se conectam.

Conceção: Andreia Machado

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

In Situ

O Parque de Serralves é palco para a intervenção artística de inúmeros artistas que exploram, sentem e refletem sobre o valor paisagístico e ecológico do espaço natural. Esta oficina é um convite à intervenção artística coletiva na Natureza, cabendo ao grupo explorar os lugares escondidos do Parque e a plasticidade dos materiais orgânicos e deixar a sua marca e intervenção, transfigurando criativamente o lugar. Juntos, vamos conhecer o movimento Land Art e refletir sobre a interação entre o Homem e o que o rodeia, onde o processo criativo se revela como experiência e oportunidade para ampliar o conhecimento sobre o mundo natural e explorar a biodiversidade existente.

Conceção: Mariana Moranduzzo

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Secundário e Profissional

Atividade Nova



Charco Ilustrado

A vontade de compreender os porquês da Natureza serve-se agora do desenho para conhecer, investigar e saciar a imensa e gigantesca curiosidade científica sobre os charcos e as espécies que nele habitam. Muitas vezes esquecido, o charco esconde uma enorme riqueza de fauna e flora e é o habitat de diversas espécies, desde anfíbios a macroinvertebrados e a plantas aquáticas de rara beleza. Vamos conhecer os segredos do charco do Lameiro de Serralves, este frágil e rico ecossistema cheios de surpresas que devemos proteger. Partimos à descoberta, munidos de lápis, aguarelas e vários materiais de ilustração para desenvolver capacidades de observação e experimentar as várias formas de registo gráfico que guiam o ilustrador na descoberta da Natureza.

Conceção: Mariana Moranduzzo

Público-alvo: 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico

Sustentabilidade e Alterações Climáticas

Corpo em ação!

O nosso corpo é uma casa que alberga e emana energia, capaz de nos surpreender vezes sem conta. Numa conexão com a Natureza, reparamos que a energia flui, a matéria reutiliza-se, recicla-se e tudo se transforma. E nesta vibração, vamos explorar o potencial da Casa, Corpo e Planeta, e compreender melhor a movimentação da energia e como usá-la. Liga o turbo e Ação!

Conceção: Maria Mata

Público-alvo: Pré-escolar ao Ensino Secundário e Profissional

Atividade Nova



SOS Alterações Climáticas!

As alterações climáticas são atualmente um dos maiores desafios à escala planetária. A subida da temperatura média global e a ocorrência de fenómenos climáticos extremos têm provocado desequilíbrios nos ecossistemas, afetando a maioria das espécies, que têm de se adaptar às novas condições ambientais, sob o risco de se extinguirem. O Homem, o maior responsável por estas súbitas alterações, é um dos principais afetados. Nesta oficina iremos propor-te um conjunto de experiências que te permitirão compreender melhor como decorrem estes fenómenos e como poderemos preveni-los.

Conceção: Isabel Bessa

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Oficina desenvolvida em parceria com o Centro de Ecologia Funcional

O chamado do Futuro!

Como será o futuro em 2030? A nossa melhor ferramenta é a criatividade, pelo que nós podemos sonhar o futuro! Nesta oficina vamos criar projetos imaginários para concretizar um futuro sustentável, justo, próspero, ecológico e inclusivo, onde a biodiversidade, o equilíbrio ecológico e climático, a transição energética, a economia circular e a proteção dos oceanos, serão horizontes tangíveis que dependerão de cada um de nós.

Conceção: Dina Marques

Público-alvo: 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Sol cozinheiro

O Sol é a principal fonte de energia do nosso planeta Terra, uma energia renovável e inesgotável à escala temporal dos seres humanos. A oficina convida ao conhecimento e exploração dos diversos engenhos, os fornos, que utilizam a energia solar para cozinhar alimentos de uma forma segura, saudável e eficiente, um contributo para a sustentabilidade do planeta. Se nos tornarmos bons cozinheiros, teremos oportunidade para experimentar os nossos petiscos.

Conceção: Dina Marques

Público-alvo: Pré-escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico

Energia em Movimento

A Energia está presente no nosso quotidiano e no mundo que nos rodeia, nas mais diversas formas, à nossa volta

Atividade Nova

e até mesmo dentro de nós. A relação do ser humano com a energia é, por isso, total. Nesta oficina, pretende-se promover o contacto com as questões ambientais com enfoque para o recurso Energia e as suas diversas formas. A exploração resultará na construção de um storyboard para uma curta metragem, assente na interpretação do fluxo energético presente nas atividades quotidianas. O desafio procura refletir e trazer para a discussão, temáticas como a eficiência energética, a preservação do ambiente e a sustentabilidade, através do reconhecimento do impacto ambiental associado à ação humana na utilização de energia.

Conceção: Cátia Costa

Público-alvo: 2.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Oficina desenvolvida em parceria com a Agência de Energia do Porto (AdEPorto)

Quinta Pedagógica

Atividade Nova

Solo com vida!

O solo é habitado por uma comunidade diversa de organismos vivos onde se incluem as plantas, os microrganismos, a microfauna, a mesofauna e a macrofauna. Em conjunto, fornecem uma infinidade de funções e serviços de ecossistemas que beneficiam todos os seres vivos do planeta Terra. Descobrir a biodiversidade que existe debaixo dos nossos pés, conhecer melhor e explorar este recurso precioso e refletir sobre a importância de o protegermos mantendo-o vivo é o nosso desafio nesta oficina!

Conceção: Carlota Carqueja

Público-alvo: 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Oficina desenvolvida em parceria com o Centro de Ecologia Funcional

Quem é quem na Quinta?

Numa visita à Quinta do Parque de Serralves vamos apresentar-te o Amadeu e o Mirandês - os nossos burros, as vacas e as ovelhas, as galinhas pedrês portuguesa, a porca bísara, que são alguns dos animais que coabitam na Quinta. Explorar os seus hábitos e gostos é um convite para os conheceres melhor e juntos construirmos laços e proximidades.

Conceção: Carla Borges e Isabel Rodrigues

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Jardim de flores

Numa visita ao Parque de Serralves, com todos os sentidos bem despertos, partiremos à descoberta das cores, texturas, formas, fragâncias e até paladares das flores que aqui crescem e vivem. Porque são as flores tão

importantes para o equilíbrio dos ecossistemas? A exploração das diferentes dimensões dos jardins do Parque, será a fonte de inspiração para acordar a imaginação e a criatividade necessárias para o processo de construção de um jardim de flores.

Conceção: Dina Marques

Público-alvo: Pré-escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico

Polinização Ação!

A cor das margaridas-do-monte e de muitas outras flores, o cheiro da alfazema e do alecrim e as suas diferentes formas, são verdadeiros atrativos para a visita e residência de muitos insetos polinizadores no Parque de Serralves. As borboletas, as abelhas ou o escaravelho-do-alecrim, são alguns exemplos da diversidade de insetos que aqui encontramos e que

desempenham um papel fundamental, ao nível ecológico, de regulação das cadeias alimentares e na reciclagem de nutrientes. Esta oficina procura alertar-nos para a diminuição da diversidade de insetos, provocada pela degradação e perda de habitat, convidando-nos à construção de um hotel de insetos, como forma de promover o aumento da biodiversidade local e garantir a presença de polinizadores e insetos auxiliares, que durante o inverno encontrarão aqui um lugar privilegiado para a hibernação e durante os meses de verão um local de reprodução.

Conceção: Filipa Dias

Público-alvo: Pré-escolar ao 2.º Ciclo do Ensino Básico

Nas Botas do Jardineiro

Calçar as botas e experimentar ser Jardineiro no Parque de Serralves é uma experiência que parte da “Casa dos Jardineiros” para conhecer a Quinta, a horta urbana e os animais de raças autóctones que aqui coabitam e fazer parte das rotinas diárias que cuidam e fazem do Parque um espaço biodiverso único.

Conceção: Serviço Educativo

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico



Oficinas

Oficinas Artes

As oficinas desenvolvidas no domínio das artes têm por objetivo estimular a curiosidade, a criatividade e a reflexão, por intermédio da prática. A utilização de estratégias e ferramentas provenientes da educação não formal – nas quais a experimentação está associada ao processo pedagógico –, é a base das nossas oficinas realizadas na sala do Serviço Educativo no Museu, no Parque de Serralves ao ar livre, na Casa de Serralves ou na Casa do Cinema Manoel de Oliveira.

Duração: 2h

Lotação: A confirmar no ato da marcação



Em sala ou nas escolas...

Alfabetos móveis

Já experimentaste escrever o som do vento, ou pensar que letras tem o som da chuva a cair? Os sons e as conversas estão sempre a perder-se no ar, será que os conseguimos guardar? A escrita consegue guardar as palavras, mas talvez pudéssemos pedir uma ajuda extra à escultura cinética. Inspirados pelos móveis de Alexander Calder e pelos alfabetos tipográficos os participantes terão a oportunidade de criar as suas próprias instalações com as palavras cartoonescas das onomatopeias. No final as instalações ganham vida ao interagir com o espaço!

Conceção: José Costa

Público-alvo: 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

Navegadores espaciais

Vamos fazer uma viagem pelo cosmos? O que será que encontramos do outro lado? Será que temos todos a capacidade de ser designers, arquitetos e construtores tão longe de casa? Ao som da música dos planetas e iluminados pelos astros vamos desenhar um novo mundo, com novos edifícios, novas esculturas e até novos seres! A partir de referências de artistas e arquitetos e utilizando materiais modulares cada um terá a possibilidade de criar o seu próprio mundo a milhões de quilómetros de distância.

Conceção: José Costa

Público-alvo: Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico



No Parque ou nas escolas...

Aqui os teus sentimentos estéticos serão prolongamento de todos os teus sentidos*

Caminhando, parando, sentindo e observando obras de arte contemporânea faremos um percurso simultaneamente reflexivo e criativo, a partir de conceitos e referências associadas às obras. Ao longo do caminho, o observador redefinir-se-á como parte ativa e integrante do vivo diálogo entre a arte e o espaço. Entre a partida e a chegada, o movimento e a imobilidade, o silêncio, a reflexão e a criação, num percurso de expansão da percepção e da sensibilidade, abrir-se-ão infinitas possibilidades de ver o mundo, novas maneiras de estar e

de agir. Usando o corpo e materiais diversos, faremos experiências de realidades em movimento e criar-se-ão propostas ou objetos escultóricos para interagir no espaço.

* Alberto Carneiro

Conceção: C. Camargo - Oficinas de Artes

Público-alvo: 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário

Caminhando sobre as árvores

Caminhando sobre as árvores vamos escutar o fascinante diálogo entre a arte e a natureza, brincar com reflexos, sombras, ilusões e projeções na terra e no ar, investigando, simultaneamente, as texturas, os sons, os cheiros e todo o tipo de sensações. Observando, sentindo e vivenciando, expandindo a percepção, vamos despertar uma sensibilidade

feita de maravilhamento estético e da emoção da descoberta. Viajando na surpresa e jogando com o corpo entre mundos de realidade e ilusão, desenharemos mapas de realidades escondidas, interpretando-as e interagindo com elas, num processo de apropriação e reinvenção criativa do espaço natural mediado pela arte.

Conceção: C. Camargo - Oficinas de Artes

Público-alvo: Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico



Oficinas Cinema

Estas oficinas procuram promover momentos de exploração do universo da imagem animada e dos princípios do proto-cinema, bem como o contacto com conceitos do cinema contemporâneo, através do exercício da criatividade e da reflexão pela vivência de exercícios exploratórios e lúdicos a desenvolver na Casa do Cinema Manoel de Oliveira.

Duração: 2h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

Local: Casa do Cinema Manoel de Oliveira



Na Casa Cinema Manoel de Oliveira...

Oficinas Cinema Ambiente

Natureza Irrequieta

E se a Natureza invadissem as nossas casas, as nossas escolas e as nossas cidades e nos surpreendesse mesmo ao virar da esquina? E se nos abraçasse, nos fizesse cócegas ou nos roubasse o chapéu? Nada na Natureza está absolutamente quieto. Nem os rios, nem o vento, nem mesmo as montanhas. Nem as árvores serenas estão adormecidas, nem o silencioso lago está sossegado e imóvel. Explorando alguns dos objetos ótico-mecânicos do pré-cinema e a técnica

de animação em Stop Motion, vamos experienciar a vida que se esconde e anima os espaços verdes de Serralves e “irrequietar” a Natureza.

Conceção: Mariana Moranduzzo

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Secundário

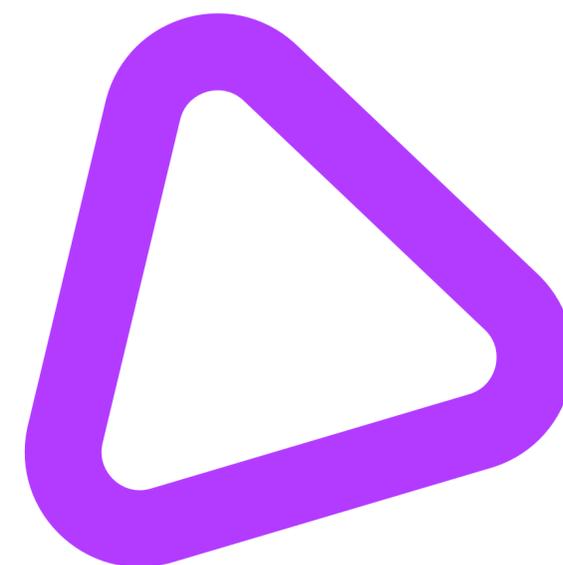
Da imagem ao filme: Tu mexes e a paisagem dança

Utilizando a técnica de *Stop Motion*, iremos explorar alguns princípios básicos da animação cinematográfica. Nesta oficina, serás realizador, argumentista, cenógrafo, diretor de fotografia, diretor de arte, animador. Convidamos-te a trazer materiais soltos da paisagem para criares e contares a tua história. Os protagonistas do teu filme serão folhas secas, ramos, terra, pedras, pinhas... Levarás a memória da paisagem para

dentro da sala e, com a tua imaginação e perícia de animador, farás aquilo que qualquer artista faz: construir significados novos.

Conceção: Isabel Pinto e Joaquim Pavão

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Secundário





Oficinas Cinema Artes

Tudo a mexer!

Microcinema animado

Esta história é uma grande aventura que começa há 30 mil anos, com bisontes de 8 patas nas cavernas, uma deusa egípcia que acena aos cavaleiros que passam, sombras de dragões e guerreiros, lanternas mágicas, instrumentos de ilusão, e um desafio: será que o cavalo galopa com as 4 patas no ar? Nesta oficina vamos explorar as imagens em movimento do pré-cinema e do cinema de animação, e vamos fazer o nosso próprio microfilme de animação coletivo.

Conceção: Patrícia do Vale

Público-alvo: Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico

Vídeo diário

Do traumatrópio à realidade aumentada, a evolução do ilusionismo ótico e da imagem em movimento está marcado pelo surgimento de ferramentas tecnológicas cada vez mais acessíveis. Através de um smartphone é possível editar filmes ou criar animações, captar um acontecimento e partilhá-lo instantaneamente. Nesta atividade, vamos abordar conceitos do pré-cinema e explorar as potencialidades do vídeo e da animação criando narrativas que partem de acontecimentos diários.

Conceção: Paulo Jesus

Público-alvo: 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário



Projetos em continuidade

Ambiente

À descoberta da Horta

A desvinculação ao mundo natural é enorme nos meios urbanos, onde comodamente se tem acesso ilimitado a quase tudo, no império da globalização do mercado. Aproximar as crianças do meio natural que as rodeia constitui um contributo fundamental para uma maior valorização e consciencialização dos alimentos e recursos naturais como o solo, a água e a biodiversidade. Semear, plantar, sarchar, regar e colher diversas espécies de plantas na Horta de Serralves será o ponto

de partida e inspiração para diversas aprendizagens a serem implementadas no âmbito do presente programa. A abordagem aos temas tem como base os princípios da agricultura biológica pois é fundamental que as crianças entendam a agricultura como uma atividade que se traduz em benefício para as pessoas, animais e plantas e para os ecossistemas.

Conceção: Carlota Carqueja

Público-alvo: Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

Duração: 1h

Lotação: A confirmação no ato da marcação

Atividade Nova

Audidores do Futuro

Num momento em que a sociedade assina a transição na adoção de princípios e metas para a Sustentabilidade, a Agenda 2030 e

os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, surgem como referenciais no âmbito da educação ambiental. Este projeto procura motivar e incentivar a comunidade educativa para a exploração de temáticas como a Energia, Eficiência Energética e Conforto Térmico. Em quatro momentos distintos ao longo de um ano letivo, apela-se ao espírito crítico dos alunos e professores, na implementação e gestão de um projeto que pressupõe a identificação e implementação de medidas de eficiência energética na escola.

Conceção: Cátia Costa

Público-alvo: 3.º Ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Profissional

Projeto desenvolvido em parceria com a Agência de Energia do Porto (AdEPorto)

BioBlitz Escolas

O BioBlitz é um evento pedagógico e científico de referência, no âmbito da educação e sensibilização para o Ambiente, Biodiversidade e Sustentabilidade, que procura dar a conhecer a fauna e flora do Parque de Serralves e promover a proximidade e conhecimento da comunidade educativa e público em geral para a importância da biodiversidade urbana.

Este evento privilegia a conexão entre metodologias exploratórias, científicas, artísticas e culturais, na construção da narrativa contemporânea para a sustentabilidade, inspirada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, “Proteger a Vida Terrestre”. Em 2021, face aos constrangimentos vividos com a pandemia, o evento realizou-se durante uma semana no

formato online, dirigido a todas as escolas portuguesas, proporcionando a autonomia necessária à participação e materialização das atividades de Serralves pelos professores e alunos inscritos. A realização do evento neste novo formato foi um desafio para Serralves resultando numa participação muito expressiva com 283 escolas de 65 concelhos do território nacional e 1701 atividades realizadas.

O programa multidiverso contou com sessões assíncronas, constituídas por um vídeo acompanhado de uma proposta de atividade para exploração do professor com os alunos na sua realidade escolar, tais como: Oficinas Pedagógicas; Saídas de Campo; Visitas Temáticas. Deste programa fizeram igualmente parte, Visitas Virtuais ao Treetop Walk e à Exposição “A Floresta”, bem como propostas de atividades de apoio às saídas de campo, e Kits de

Monitorização e Inventariação da Biodiversidade.

<https://bioblitz.serralves.pt/>

Estes dois últimos anos têm sido exigentes na reinvenção e aproximação de todos para novas formas de comunicar, levando-nos a experimentar e a refletir na relação que estabelecemos entre nós, com os outros e de uma forma única com a natureza e a sua biodiversidade. Em 2022 voltamos a encontrar-nos na 8.ª edição do BioBlitz, nas Escolas e no Parque de Serralves!





Visitas Virtuais

A partilha da arte, comunicação e divulgação de ciência, promoção da biodiversidade e a relação com a natureza e a paisagem, nas suas diversas dimensões, representam um mecanismo único com real impacte na sociedade e, em especial na forma como o ser humano se posiciona no mundo.

Serralves convida a uma experiência nos espaços do Museu e do Parque, através da exploração de um laboratório vivo virtual 3D.

Em alternativa à possibilidade da visitação *in loco*, este novo conceito de visita poderá ser realizado no formato livre ou orientado aos seguintes espaços:

Público-alvo: 1.º Ciclo do Ensino

Básico ao Secundário

Duração: 1h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

Ambiente

- ▶ Treetop Walk
- ▶ Exposição “A Floresta”
- ▶ Animais da Quinta
- ▶ Horta Urbana
- ▶ Jardim das Aromáticas

Artes

- ▶ Louise Bourgeois: Deslaçar um Tormento
- ▶ Ai Weiwei: Entrelaçar – brevemente

Professores



Visitas

As visitas para professores fornecem informações e sugestões para a preparação de atividades dirigidas à comunidade escolar, a realizar na Fundação de Serralves ou nas Escolas, procurando estimular o desenvolvimento de projetos e parcerias.



Visita-Oficina Ambiente

Atividade Nova

Histórias silenciosas com Ai Weiwei

Que histórias tem para nos contar esta grande e gigante árvore Pequí Vinagreiro? Com 1200 anos de vida, muito vivenciou, momentos de paz e respeito pela Natureza, conquistas e a subjugação e poder de destruição do seu habitat e da biodiversidade que coabitava. Ai Weiwei dá forma a esta história. Num processo longo e complexo, com passagem por 3 continentes e duração de 3 anos, apresenta-nos este exemplar. 32 Metros de ferro fundido obrigam-nos a olhar, parar, refletir e assumir a dura realidade que nos pede responsabilização e exige uma

rápida e consciente resposta ambiental à escala planetária.

Conceção: Andreia Machado

Público-alvo: Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Secundário e Profissional

Duração: 2h

Lotação: A confirmar no ato da marcação

Professor Amigo de Serralves

Desconto de 50% na adesão ao programa Amigo de Serralves (modalidade individual), mediante apresentação de comprovativo. Entre outras regalias, os Amigos podem visitar Serralves gratuitamente durante todo o ano e usufruir de um conjunto de descontos em diversos serviços e produtos de Serralves.

Mais informações em www.serralves.pt.



Integrar 2021—2022

Integrar

INTEGRAR o público com necessidades específicas, bem como em situação de vulnerabilidade social. Entendendo que o fundamento da inclusão passa por dois universos: o social e o intelectual, a inclusão é transversal às atividades do Serviço Educativo da Fundação de Serralves, propondo-se que o conceito seja pensado como um propósito global, a integrar diferentes segmentos de público e promover momentos de reflexão, encontro e partilha, com a possibilidade de realização de um vasto programa de atividades para grupos.

Atualmente o Programa conta com uma atuação em 3 dimensões:

- ▶ **Instituições em Serralves**
- ▶ **Serralves nas Instituições do Porto**
- ▶ **Serralves Digital**

Programa Olhares Inclusivos

Serralves tem vindo a aprofundar a ligação com instituições vocacionadas para o acompanhamento de grupos de pessoas com deficiência e ou incapacidade através da organização de programas contínuos, com periodicidade semanal ou mensal, assentes numa educação transformadora e diferenciada, no domínio não formal, ajustada às necessidades específicas exigidas. Acreditamos no acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade, no processo aprendizagem, através da experiência, vivência e reflexão e no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

O programa do Serviço Educativo é fruto de um trabalho integrado, no

qual a partilha e a experiência são o mote para o despertar de atitudes e comportamentos relacionais, desenvolvimento da autonomia e capacidade de concretização.

**O Programa “Olhares Inclusivos”
pode ser consultado [aqui](#)**



Visitas orientadas

Funcionamento: 1h/acesso gratuito

Lotação: A confirmar no ato da marcação

No Parque

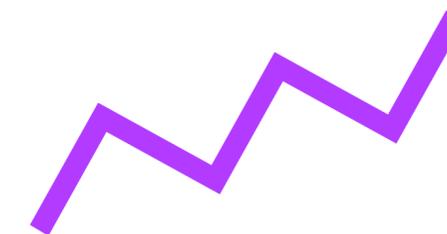
Os percursos no Parque de Serralves possibilitam o reconhecimento do valor paisagístico, ecológico, arquitetónico e estético de um espaço com características singulares, promotor de experiências e aprendizagens múltiplas. Destacam-se 2 visitas orientadas:

- ▶ **Pelos caminhos do Parque**
- ▶ **Treetop Walk - Uma viagem sensorial**

No Museu

A visita orientada ao Museu de Serralves procura contextualizar as obras expostas num programa diversificado de exposições e no acervo de escultura contemporânea ao ar livre, na perspetiva de provocar o diálogo e suscitar múltiplas interpretações. Destacam-se 2 visitas orientadas:

- ▶ **Exposições**
- ▶ **Esculturas**



Visitas-oficina

As visitas-oficina oferecem a possibilidade de descoberta do património natural, cultural, arquitetónico e paisagístico de Serralves, bem como das exposições patentes no Museu. São definidos percursos temáticos que conjugam a componente teórica e dialogante com a realização de pequenos momentos de experimentação nas galerias de exposição, com uma dinâmica de comunicação.

Oficinas

As oficinas pretendem explorar de uma forma dialogada e dinâmica o património vivo de Serralves – desde a componente natural do Parque aos desafios convocados pelo universo das exposições de arte contemporânea no Museu. Assim, as propostas apresentadas interpelam a perceção sensorial e despertam a curiosidade para a experiência e para o contacto com novos temas, materiais e suportes. Formas renovadas de relação com a pintura, o desenho, a expressão corporal, a construção, o sentir e o contacto com a Natureza, encontram aqui o seu equilíbrio e afetividade.

O calendário de Oficinas Ambiente, propõe uma oferta de atividades, podendo ser dinamizadas em

qualquer período do ano, devidamente reajustadas e adaptadas à respetiva estação e disponibilidade de recursos.

Funcionamento: 1h30/acesso gratuito

Lotação: A confirmar no ato da marcação



Partilhar 2021—2022

Partilhar

PARTILHAR acompanha a programação das atividades para famílias, crianças e jovens. O Serviço Educativo afirma, com este programa, a convicção na partilha de valores educativos, éticos, sociais, culturais e ambientais. As visitas, percursos orientados, visitas-oficina às exposições e ao Parque, oficinas, espetáculos, assim como os desafios de autonomia desenvolvidos sob a chave deste programa, procuram promover junto das famílias a convivência, experimentação, criação e participação ativa, num contexto de aprendizagem que reúne o brincar, o passeio, a descontração e a reflexão num crescimento contínuo.

Crianças e jovens

Férias em Serralves

Férias em Serralves é um programa de oficinas de teor lúdico-pedagógico dirigido a crianças e jovens entre os 4 aos 9 anos, no âmbito das artes plásticas, das ciências experimentais, do ambiente e sustentabilidade, bem como do movimento e da expressão. Em contacto com o Parque e a Quinta Pedagógica, o Museu de Arte Contemporânea e a Casa Cinema Manoel de Oliveira, as crianças são convidadas a explorar os espaços e recursos através do seu envolvimento em atividades que valorizam a curiosidade e a criatividade, a experimentação e a vivência em grupo. As Oficinas Temáticas compreendem sessões sequenciais de 3 horas, assentes em dois grandes

eixos – Artes e Ambiente –, contemplando ao longo de cada semana um conjunto diversificado e transversal de experiências no âmbito da comunicação em ciência, da aproximação ambiental, das artes e da cultura.

A Fundação de Serralves é uma entidade organizadora de Campos de Férias, registada na Direção Regional do Norte do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., com o número de registo 79/DRN.





Famílias

Visitas-oficina, percursos, oficinas e espetáculos. Um conjunto de atividades assentes na dinâmica de um Parque biodiverso, da paisagem e arquitetura, das exposições do Museu de Arte Contemporânea, da Casa do Cinema Manoel de Oliveira e da Casa de Serralves, serão recursos a explorar e inspirar os momentos idealizados especialmente para as famílias. Na vertente das artes, as oficinas estimulam a prática a partir de conteúdos relacionados com as exposições do Museu e também a vivência de materiais e conceitos artísticos.

Mais informações em www.serralves.pt

Envolver 2020—2021

Envolver

ENVOLVER o público adulto, procurando promover a aproximação ao Parque, Museu e Casa Cinema Manoel de Oliveira construindo uma instituição viva, cuja dinâmica provém da reflexão, do diálogo e da participação ativa.



Visitas orientadas no Parque

Conhecer o património natural e artístico presente no Parque nas suas diversas dimensões: ecológica, arquitetónica e paisagística.

- ▶ **Pelos caminhos do Parque**
- ▶ **Sazonais ao Parque**
- ▶ **Treetop Walk - Uma viagem sensorial**
- ▶ **Exposição Reservas da Biosfera - Rede Portuguesa e CPLP**
- ▶ **Enraizado no ar - Uma viagem com Ai Weiwei**

Visitas em autonomia no Parque

- ▶ **Parque**
- ▶ **Treetop Walk**
- ▶ **Exposições**

Consulte a informação regularmente atualizada em www.serralves.pt



Comunicação e divulgação de ciência

Nos tempos que correm, em que o acesso à informação é imediato, a quantidade de informação esmagadora e a sua qualidade frequentemente duvidosa, faz sentido aceder ao conhecimento de proximidade através de quem o gera, estuda e desenvolve, promovendo a divulgação do conhecimento científico sobre biodiversidade, em todas as suas componentes, dos genes à paisagem, da conservação à descrição taxonómica, da sustentabilidade ambiental aos recursos naturais. Destacam-se as **“Conversas com Ciência”** e as sessões **“Ambiente Descontraído”**.

Mais informações em www.serralves.pt

Visitas orientadas às exposições no Museu

Partindo de um programa diversificado de exposições de arte contemporânea, e às exposições do Parque, as visitas orientadas reforçam o diálogo e a fruição de cada um no processo de contacto com a produção artística, o desenvolvimento e investigação assente na biodiversidade, conservação, paisagem e arquitetura dos nossos dias.



Arte contemporânea: programa público

Acompanhando o programa expositivo do Museu de Serralves, investigadores, curadores e artistas são convidados a dialogar com o público numa discussão crítica em torno das artes visuais e da cultura contemporâneas. O objetivo deste programa, cuja tipologia de atividades inclui visitas orientadas, encontros nas galerias, debates e conferências, é o de abrir espaços de inquietação e de reflexão, revelando como é que a experiência artística se relaciona com uma dimensão sociocultural mais ampla.



Tarifários e Marcações 2021—2022

Marcações

Esta brochura apresenta de forma sucinta as informações relativas ao programa de atividades.

As atividades estão sujeitas a marcação prévia junto do Serviço Educativo, das 10h–13h/14h30–17h (exceto ao fim de semana e feriados).

A marcação deve ser efetuada, sempre que possível, com um mínimo de 15 dias de antecedência.

Informações a facultar ao Serviço Educativo:

- ▶ Objetivos e tipo de atividade;
- ▶ Número de alunos e professores;
- ▶ Áreas disciplinares e nível de ensino;
- ▶ Data e horários pretendidos.

Após o envio destas informações, a marcação está sujeita a confirmação posterior, por *email*, no prazo máximo de 15 dias após a receção do pedido. O documento de confirmação enviado pelo Serviço Educativo deverá ser apresentado pelo professor à chegada a Serralves.

Os educadores, professores e auxiliares de ação educativa devem acompanhar os respetivos grupos em todos os momentos da sua permanência na Fundação. Os alunos deverão aceder ao interior do Museu ou ao Parque em grupos e seguir as indicações dadas pelos elementos da Receção.

Agradecemos a pontualidade das escolas.

Por motivos imprevistos, os programas podem estar sujeitos a alterações de calendário e/ou de horário.

Tarifários e Marcações 2021—2022

Tarifário

Escolas em Serralves

Visitas Livres

2,00€/aluno >12 anos

Escolas sediadas em Autarquias

Fundadoras: 1,60€/aluno >12 anos

Visitas Orientadas

2,75€/aluno

Escolas sediadas em Autarquias

Fundadoras: 2,20€/aluno

Visitas-oficina e Oficinas

3,60€/aluno

Escolas sediadas em Autarquias

Fundadoras: 2,85€/aluno

Escolas do Projeto

Con(s)ciênciarte em Serralves

Atividades do Projeto

Gratuitas mediante disponibilidade

Serralves nas Escolas do Porto

Oficinas

Escolas sediadas em Autarquia

Fundadora: 2,85€/aluno

Mínimo 20 alunos/oficina

Serralves nas Escolas do Projeto Con(s)ciênciarte

Atividades do Projeto

Gratuitas mediante disponibilidade

Tarifários e Marcações 2021—2022

Serralves Digital

Visitas Virtuais

Visitas Livres

2,00€/aluno >12 anos

Escolas sediadas em Autarquias

Fundadoras: 1,60€/aluno >12 anos

Visitas Orientadas

2,75€/aluno

Escolas sediadas em Autarquias

Fundadoras: 2,20€/aluno

Serralves Digital

Projeto Con(s)ciênciarte

Atividades do Projeto

Gratuitas mediante disponibilidade

Atividades do Projeto gratuitas mediante disponibilidade. Os preços comunicados poderão sofrer alterações. Saiba mais em www.serralves.pt

Contactos

Serviço Educativo Ambiente

Anabela Silva

a.silva@serralves.pt

226 156 519

Serviço Educativo Artes

Cristina Lapa

ser.educativo@serralves.pt

226 156 546

Telefone geral: 226 156 500

Programas Educativos 2021—2022

Apoio Institucional



Protocolos de colaboração



Parceria



Colaboração



Cofinanciado por



Serviço Educativo da Fundação de Serralves

Direção do Museu

Direção da Casa do Cinema Manoel de Oliveira

Direção do Parque

Coordenação e Programação - Mariana Roldão

Apoio Científico (eixo Ambiente) - Rui S. Oliveira,
Centro de Ecologia Funcional - Departamento de
Ciências da Vida da Universidade de Coimbra

PRODUÇÃO

Anabela Silva

Cristina Lapa

Diana Cruz

Marta Tavares

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

© Fundação de Serralves

SERRALVES